

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tribuna

Class.: 33

Data: 29.08.84

Pg.: 13 e 6a

Nove invasores são reféns em Lourdes

Os índios Gavião, habitantes do Posto Indígena Igarapé Lourdes, em Jiparaná, cumpriram, ontem, o que haviam prometido há um mês: mantiveram como reféns nove invasores de seu território. Avisado, o delegado da Fundação Nacional do Índio (Funai), Apoena Meireles, foi para a área e, até o final da tarde, havia convencido os Gavião a soltarem dois dos reféns. (Pág. 6).

Índios prendem nove invasores em Lourdes

O delegado da Funai em Rondônia, Sertanista Apoena Meireles, chegou ontem à tarde ao Posto Indígena de Igarapé Lourdes, no município de Jiparaná, onde um grupo de índios "Gavião" manteve como reféns nove invasores de seu território. Segundo o delegado-adjunto do órgão, Amaury Vieira, dois posseiros foram soltos, um dos quais se encontrava com malária.

Recentemente a Justiça Federal negou manutenção de posse à Funai, sobre a área indígena invadida há mais de três anos, e atualmente com cerca de setecentos ocupantes, alguns dos quais donos de várias benfeitorias. Foi, então, que os índios deram prazo de um mês para a retirada de todas as famílias.

A 8a. Delegacia da Funai, sediada em Porto Velho, foi informada sobre o problema com os invasores mantidos como reféns, na tarde de ontem, explicou Amaury Vieira. "O chefe do Posto de Igarapé Lourdes, Antônio Carvalho, encontrava-se em Jipa-

raná, fazendo compras e recuperando a Casa do Índio. Sua mulher, atendente de enfermagem, informou-nos pelo rádio, que o clima estava tenso, pois os índios chegaram a arrombar o depósito do Posto e Queriam, também, quebrar a aparelhagem de rádio".

De Riozinho, sede do Parque Indígena do Arípuanan, em Cacoal, onde se encontrava em inspeção, o delegado da Funai, Apoena Meireles, viajou na manhã de ontem para o P. I. Lourdes, ali chegando à tarde, onde procurou tranquilizar o chefe indígena Catarino. Este, em nome dos demais "Gavião", determinou aos dois posseiros libertados, que avisassem os demais invasores para que deixassem imediatamente as suas terras; "do contrário seria obrigado a atacá-los".

O delegado da Funai ainda de acordo com o seu adjunto, Amaury Vieira, deslocou-se ontem mesmo para o interior da reserva, onde se dispersaram vários índios.